

A SEMENTE

Tentáculos a rasgar e engravidar a terra
Consumindo a seiva e perdendo a guerra.

O tronco, soberbo, à vida dos escombros reconduz,
Ignorando a morte, uma explosão de luz.
Sobre o ventre aberto da terra
Fálico ostenta até o orgulho
Másculo de crescer de pé.

O recôndito mistério de fender a terra
Joga ainda com a probabilidade
De comer a seiva e vencer a guerra.

Seca, aparentando a morte, plena
De mistérios, contida,
A semente traz, em seu ventre forte,
Uma explosão de vida.

Waldomiro Peixoto – cadeira 22.